



EROSÃO MARINHA DA BERMA NA REGIÃO DA PRAIA DO FRANCÊS (MARECHAL DEODORO - AL)

Érica Cavalcante Omena

Yumi Asakura Bezerra de Oliveira; Davi Coimbra Amorim; Gabriel Louis Le Campion

Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Alagoas.
Praça Afrânio Jorge S/N, Prado
CEP 57.010 - 020, Maceió - AL
e - mail do autor principal: erica.omena@gmail.com

INTRODUÇÃO

As bermas são terraços pleistocênicos cobertos de vegetação que se formam na região do pós - praia, apresentando uma seção transversal triangular, com a superfície de topo horizontal ou em suave mergulho em direção ao continente e a superfície frontal com mergulho acentuado em direção ao mar, constituindo um importante componente de uma praia, desempenhando um grande papel no reequilíbrio do perfil praiar e submarino (TEIXEIRA *et al.*, , 2000), impedindo o avanço do mar sobre o continente e atuando como reservatório de sedimento, pois a vegetação da berma se comporta como uma armadilha para as areias litorâneas, fixando - as (BRANCO *et al.*, , 2003; HESP, 2002). Este trabalho registra a erosão marinha da berma na Praia do Francês - município de Marechal Deodoro, no Estado de Alagoas.

OBJETIVOS

Realizar um estudo sobre a atividade marinha sobre a berma, de modo a determinar a importância desta como reservatório de sedimentos, e conhecer o estado atual da berma na região da Praia do Francês.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram feitas comparações, através de levantamento fotográfico realizado ao longo do período de março à

agosto de 2007, no sentido de documentar o processo erosivo sobre a berma da Praia do Francês.

RESULTADOS

Em março de 2007, a Praia do Francês apresentava perfil bastante planificado e suave em toda a praia, com cobertura vegetal e face praiar intacta ao sul do vilarejo, evidenciada por um perfil relativamente suavizado da berma em direção ao mar.

A intensa deposição de sedimentos na região sul do vilarejo da Praia do Francês vem ocorrendo em períodos sucessivos no passado recente, produzindo uma sucessão de bermas onde pode se observar a presença de uma berma jovem com cobertura vegetal pioneira e uma mais antiga com vegetação secundária.

Este relevo, em muitos trechos do litoral sul da Praia do Francês, devido a planificação do perfil praiar pela deposição e distribuição homogênea dos sedimentos, apresenta a face marinha praticamente fundida com a inclinação suave da praia.

No final de março de 2007 apenas um pequeno trecho da berma com vegetação secundária sofreu efeito das águas marinhas com pequena parte da base da berma removida e conseqüente morte da vegetação secundária de cobertura. A presença da vegetação secundária mostra a maturidade desta berma, indicando que o mar há alguns anos não exercia atividade erosiva sobre a mesma.

Em setembro de 2006 durante estudo realizado na região registrou - se uma intensa movimentação de se-

dimento da praia, realizada principalmente pelo mar com a consequente formação de uma escarpa praial característica deste fenômeno. O movimento ficou restrito apenas aos sedimentos da região de espraiamento não atingindo a região do pós - praia. Já no início de julho de 2007 observou - se intensa movimentação de sedimentos no mesmo trecho, com também formação de uma escarpa praial, mas com processo erosivo marinho se estendendo até a berma jovem, com destruição da vegetação pioneira de cobertura. Em alguns locais onde a berma jovem foi totalmente suprimida nota - se o avanço do mar sobre a berma madura, com intensa erosão de sua base.

Na segunda quinzena de agosto todo o trecho do litoral sul da Praia do Francês teve removida, por ação erosiva marinha, toda a berma jovem e grande parte da berma madura. Notou - se também que neste mesmo período houve um rebaixamento acentuado no perfil praial e a ocorrência de bancos de areia (cristas) ao longo de toda a praia.

Conforme AMORIM *et al.*, 2007), o mar é o principal agente de remoção e deposição de sedimentos na praia. A berma é um importante armazém e repositório para a praia de sedimentos acumulados ao longo do tempo, oferecendo resistência à erosão marinha e à erosão eólica como também evitando a demanda excessiva de sedimentos da praia que levariam a uma possível subsidência da mesma e conseqüente avanço do mar. Observou - se intensa erosão sobre a berma estabilizada pelas construções no trecho referente ao vilarejo, com destruição de construções na orla, pois sofrem ações diretas tanto da erosão marinha quanto eólica devido à remoção de vegetação (AMORIM, 2007), já que a região de berma serve como barreira natural contra os avanços das marés e as ondas cortam sua parte anterior para repor os sedimentos da praia restaurando o seu perfil, e construção de cristas submarinas que dissipam a energia das ondas antes destas atingirem a praia. OLIVEIRA (2005), em trabalho realizado em Santa Catarina, aponta a berma como principal responsável pela variação morfológica da praia através dos processos de erosão e reconstrução da mesma. SIMÓ e FILHO (2004) constatam que a intensificação dos processos erosivos está intimamente relacionada com as ocupações indiscriminadas, que interagem negativamente na dinâmica de sedimentos do litoral.

CONCLUSÃO

Com a análise da paisagem, pôde - se confirmar que o mar é o principal agente transportador de sedimentos na praia, sendo a berma o grande armazém e repositório

destes. Diversos impactos foram evidenciados ao longo da região da berma na Praia do Francês, sendo constatado um aumento destes à medida que se aproxima de locais com maior atividade turística e concentração populacional. Nessas regiões a dinâmica do transporte de sedimentos está profundamente alterada visto que a berma foi negativamente impactada para dar lugar à construção civil. As ações erosivas marinhas sobre construções à beira - mar parecem estar diretamente associadas a déficits sedimentares nas praias, diretamente associados à remoção da berma, e tal processo pode estar estendendo - se ao longo da costa brasileira, sendo um efeito de natureza muito mais antrópica do que a uma provável elevação do nível eustático do oceano. Faz - se necessário um replanejamento da ocupação para prevenir maiores impactos ambientais e socioeconômicos, e garantir a conservação do estoque de sedimentos e, conseqüentemente, de todo ecossistema litorâneo.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, D.C.; LE CAMPION, G.L.; OMENA, E.C. Importância ecofisiográfica e socioeconômica da berma na região da Praia do Francês (Marechal Deodoro - Al). In: Anais do VIII Congresso de Ecologia do Brasil. Caxambu MG, 2007. Disponível em <http://www.seb-ecologia.org.br/viiiiceb/pdf/727.pdf>. Acessado em abril de 2011.
- BRANCO, M. P. N. C.; LEHUGEUR, L. G. O.; CAMPOS, J. E. G. Geociências. Proposta de classificação para as feições eólicas do setor leste da região metropolitana de Fortaleza Ceará Brasil. São Paulo, UNESP, v. 22, n. 2, p. 163 - 174, 2003.
- HESP, P. Mercator Revista de Geociências da UFC. A gênese de cristas de praias e dunas frontais. Tradução por: Vanda Claudino Sales. Ano 01, número 02, 2002.
- OLIVEIRA, U. R.; BARLETTA, R. C. ; PEIXOTO, J. R. V. ; HORN FILHO, N. O. Influência do regime de ondas no estoque sedimentar subaéreo no arco praial Pântano do Sul - Açores, ilha de Santa Catarina, Brasil.. In: X CONGRESSO DA ABEQUA, 2005, Guarapari (ES). CD ROM dos trabalhos completos do X CONGRESSO DA ABEQUA, 2005. p. 1 - 6.
- SIMÓ, D. H.; FILHO, N. O. H. Revista Gravel UFRGS. Caracterização e distribuição espacial das "ressacas" e áreas de risco na ilha de Santa Catarina, SC, Brasil. v. 1, n. 2, 2004.
- TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. São Paulo : Oficina de Textos, 2000. 2ª Reimpressão, 2003. págs 272 - 274.